

PKS

PUBLIC
KNOWLEDGE
PROJECT

**REVISTA DE GEOGRAFIA
(RECIFE)**

<http://www.revista.ufpe.br/revistageografia>

OJS

OPEN
JOURNAL
SYSTEMS

O ESPAÇO URBANO E A DESIGUALDADE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE CANTO DO BURITI-PIAUÍ: CONTRASTES ENTRE ZONA PERIFERICA E REGIÃO CENTRAL

Fernanda Furtado da Silva¹; Lineu Aparecido Paz e Silva²

1. *Graduada em Geografia pela Universidade Estadual do Piauí. Professora de Geografia da Educação Básica. Email: lineuprofgeo@hotmail.com*

2. *Doutorando em Geografia pela Universidade de Brasília Professor de Geografia da Educação Básica. Email: lineuprofgeo@hotmail.com*

Artigo recebido em 30/04/2015 e aceito em 17/03/2016

RESUMO

A desigualdade social representa um fenômeno decorrente das contradições existentes no espaço urbano. O estudo realizado apresentou como objeto de análise o perímetro urbano de Canto do Buriti, que reflete as contradições existentes diante do sistema capitalista; o mesmo objetiva analisar a desigualdade social na zona periférica desta cidade fazendo uma relação com a região mais valorizada desta e discutir os problemas sociais no espaço para identificar os principais fatores que influenciam na desigualdade social nesta cidade, para tanto, fez-se uso do método dialético tendo como base as informações obtidas pelos moradores da Vila Aeroporto e órgãos públicos, já que estes são os principais conhecedores da realidade na qual a pesquisa se desenvolveu. Foi realizada uma observação no campo de estudo através de um levantamento bibliográfico, e com isso deu-se a elaboração deste artigo de conclusão de curso. Por meio da pesquisa de campo, foi possível constatar que a desigualdade social é um problema histórico da cidade em razão de haver melhores estruturas na área central e carência de estruturas básicas como serviços, etc., na zona periférica, além disso, à medida que o tempo passa continua crescendo e que, por sua vez está mais presente nas áreas mais precárias deste município. Diante do espaço estudado, constatou-se de acordo com a pesquisa que a zona periférica é formada por famílias de baixa renda e que os problemas sociais presentes na Vila Aeroporto, apesar de não serem encontrados apenas neste local, é uma questão preocupante por ser esta uma Vila criada a pouco tempo.

Palavras Chave: Desigualdade Social. Espaço urbano. Zona Periférica.

URBAN SPACE AND SOCIAL INEQUALITY IN THE MUNICIPALITY OF BURITI-PIAUÍ CORNER: CONTRAST BETWEEN PERIPHERAL AREA AND CENTRAL REGION

ABSTRACT

Social inequality is a phenomenon arising from the contradictions in the urban space. The conducted study presented as analysis object the urban perimeter of Canto do Buriti, reflecting the contradictions on the capitalist system; it aims to analyze social inequality in the peripheral zone of the city making a relationship with the most valued of this region and discuss social problems in space to identify the main factors that influence the social inequality in this city, therefore, made use of the method dialectic based on the information obtained by the residents of Vila Airport and public bodies, as these are the main knowledge of the realities in which the study was conducted. An observation was made in the field of study through a literature review, and with it came the preparation of this course conclusion article. Through field research, it was found that social inequality is a historical problem of the city because there are better facilities at the center and lack of basic structures and services, etc., in the peripheral zone, in addition, as time passes continues to grow and that in turn is more prevalent in poorer areas of this city. Before the study area, there was according to the research that the peripheral zone is formed by low-income families and the social problems present in Vila Airport, although they are not found only in this place, is a matter of concern since this one village created recently.

Keywords: Social Inequality. Urban space. Peripheral zone.

INTRODUÇÃO

A produção do espaço urbano ocorre de maneira desigual, em virtude disso, existem nas cidades áreas valorizadas, como por exemplo, áreas centrais e áreas nobres são notório também ressaltar que existem áreas marginalizadas como, por exemplo, zona periférica que apresentam conjuntos habitacionais para pessoas de baixo poder aquisitivo, favelas, etc. Diante desse contexto questiona-se, quais os principais fatores que influenciam na Desigualdade Social na zona periférica do município de Canto do Buriti na Vila Aeroporto e quais as diferenças entre esta e a área central. Entretanto, foi realizada uma análise sobre a desigualdade social no espaço urbano de Canto do Buriti em especial á área central e a zona periférica da Vila Aeroporto.

A Desigualdade Social é um fenômeno o espaço geográfico, seja o agrário ou o urbano, em virtude do uso da ocupação do solo e das desigualdades do intenso capitalismo. Essa problemática é um fator histórico social que reflete na sociedade atual com os direitos básicos do cidadão sendo excluídos, intensificando assim o aumento da pobreza. A questão da exclusão social deve ser analisada e compreendida para que assim, se possa analisar as situações e entender como as pessoas sobrevivem diante dessas principalmente as que vivem no mundo da marginalidade, analisando a situação de desigualdade a que se refere à educação, saúde, habitação, saneamento básico, entre outros.

Em virtude dessas informações este estudo se justifica por existir a necessidade de se fazer um trabalho investigativo no município de Canto do Buriti Piauí; sendo assim, esta pesquisa se justifica em razão de haver intensas desigualdades sociais no espaço urbano deste município, o qual foi escolhido para a realização deste trabalho em virtude de esta pesquisadora residir nesta cidade e também por estar vivenciando no dia a dia, através das observações realizadas no município os problemas da desigualdade social, tais como a constante falta de água, de limpeza nos arredores da Vila, de empregos, entre outros problemas que serão apresentados no decorrer deste trabalho. Em virtude disso, diante da importância da pesquisa sobre a desigualdade social no espaço urbano de Canto do Buriti e da importância deste trabalho para a sociedade piauiense e para o curso de Licenciatura Plena em Geografia, este estudo tem como finalidade proporcionar a sociedade de modo geral uma contribuição para a Geografia, bem como enriquecer o referencial teórico nesta área de estudo. Para tanto será preciso analisar a desigualdade social na zona periférica do espaço urbano de Canto do Buriti e discutir os problemas sociais no espaço para identificar os principais fatores que influenciam na desigualdade social nesta cidade.

O ESPAÇO URBANO: ASPECTOS GERAIS

A expansão do espaço urbano é um processo do qual existe bastantes críticas. Ela se dá em porções diferenciadas, mas há semelhanças que as tornam presentes à medida que ela é um fato histórico contendo personagens integrados com características que precisam ser analisadas para assim poder desmistificar as reais situações que influenciam e influenciaram essa expansão.

Sendo assim CASTELLS (1983, p.26):

“[...] Torna-se urgente um esclarecimento da ‘questão urbana’ tanto como meio de desmistificação da ideologia das classes dominantes, quanto como instrumento de reflexão para as tendências políticas que, abordando problemas sociais novos, oscilam entre o dogmatismo das formulações gerais e a apreensão destas questões nos termos, invertidos, da ideologia dominante.”

Presente na sociedade a cultura de classe, dentro do espaço urbano pode-se perceber duas predominantes as quais são conhecidas popularmente como a classe rica e a classe pobre. Por isto referir-se a distinção entre pessoas se faz necessário uma reflexão sobre como pode estar sendo desenvolvida ou como se iniciou essa distorção. E podemos começar salientando a forma como o espaço brasileiro foi sendo ocupado. Aos primeiros colonizadores destacamos o fato deles procurarem áreas que no período estava vivenciando o seu apogeu. De um lado com as riquezas naturais contando com especiarias valiosas e um grande contingente de metais preciosos e de outro lado com áreas com solos ricos facilitando o aumento da produtividade da agricultura e com isso seus lucros em suas cidades sedes. Esse breve questionamento mostra que aqueles primeiros colonizados do espaço brasileiro tinham um objetivo diferente dos povos nativos. Isso demonstra que o espaço do qual estava sendo favorecido e conseqüentemente mais desenvolvido seria as metrópoles, lugar este de onde viera as pessoas que tinha um maior poder aquisitivo. Os nativos ficaram com as migalhas recebidas por seus patrões, situando e dependendo cada vez mais da classe dominante. As cidades se desenvolvem economicamente e demograficamente a medida que atraem pessoas para se instalem nelas. Constatamos também, que atualmente somos reflexos do que fomos ao inicio da expansão do nosso país, embora não seja um problema especificamente e exclusivo de países que sofreram uma colonização de exploração. O enfoque é demonstrar que formulações formadas no inicio dos tempos estão sendo vividas dia-a-dia.

A partir dos anos 1940-1950, é essa lógica da industrialização que prevalece: o termo industrialização não pode ser tomado, aqui, em seu sentido estrito, isto é, como criação de atividades industriais nos lugares, mas em sua mais ampla significação, como

processo social complexo, que tanto inclui a formação de um mercado nacional, quanto os esforços de equipamento do território para torná-lo integrado, como a expansão do consumo em formas diversas, o que impulsiona a vida de relações e ativa o próprio processo de urbanização. Essa nova base econômica ultrapassa o nível regional, para situar-se na escala do país; por isso, a partir daí, uma urbanização cada vez mais envolvente e mais presente no território dá-se com o crescimento demográfico sustentado das cidades médias e maiores, incluídas, naturalmente, as capitais de estados. (SANTOS, 2008, p. 30).

A partir dessa mistura de diferentes gêneros, raças, etnias cada qual contendo suas especificidades é que podemos também constatar que o espaço urbano atende também uma singularidade cabendo o estado brasileiro normatizar diretrizes para satisfazer a população salientando que a maioria encontra-se em zonas urbanas e como tal estão expostas a problemas provenientes da urbanização.

Ao longo do século, mas, sobretudo, nos períodos mais recentes, o processo brasileiro de urbanização revela uma crescente associação com o da pobreza, cujo lócus passa a ser, cada vez mais, a cidade, sobretudo a grande cidade. O campo brasileiro moderno repele os pobres, e os trabalhadores da agricultura capitalizada vivem cada vez mais nos espaços urbanos. A indústria se desenvolve com a criação de pequeno número de empregos, e o terciário associa formas modernas a formas primitivas que remuneram mal e não garantem a ocupação. (SANTOS, 2008, p. 11)

Percebe-se que o espaço urbano se recria a partir do momento que ele se moderniza. A economia modifica diversos aspectos da sociedade e é comum perceber que os impactos provocados pelo capitalismo têm muitas consequências ruins e que são demonstradas pelo modo de vida das pessoas. É como se existisse dois mundos, onde de um lado há predominância de edifícios e que tudo está ao alcance daquela sociedade atendendo as inúmeras exigências para manter a qualidade de vida e em outra vertente a presença de periferias onde as pessoas não são atendidas com o mínimo de subsídios necessários a vida.

Segundo Ana Fani Alessandri Carlos (2007, p. 111):

O uso submetido no mundo moderno à propriedade privada, ao império da troca, reproduz o espaço como mercadoria cambiável, e como consequência, delimitando os espaços passíveis de apropriação, revelando a fragmentação imposta pelo sentido e amplitude da generalização da propriedade privada do solo urbano. Como consequência, a vida se normatiza em espaços reduzidos a uma função específica que esvazia as possibilidades de apropriação. Nesse processo, o cidadão se reduz à condição de usuário, ao passo que o ato de habitar se reduz àquele do morar (*stricto sensu*) e seu status se mede pela condição de proprietário de uma casa .

Com o crescimento populacional se faz necessário a elaboração de políticas pública que possam demandar as necessidades das comunidades. O planejamento é fundamental em todas as esferas contribuindo para a diferenciação de países desenvolvidos, que tem elevado índice de qualidade de vida pelos grandes investimentos prevenindo maiores gastos públicos, dos subdesenvolvidos.

Como as cidades foram sendo construídas sem planejamento urbano grande áreas do espaço urbano foi tomando forma de amontoados principalmente pelo fato de as pessoas se instalarem em áreas onde o custo de vida seria menor. As favelas são formadas por vários tipos de pessoas, dentre elas os imigrantes que até mesmo por falta de condições financeiras não tem como voltar as suas cidades de origem. Tudo isto faz parte de um cenário predominante em todo território brasileiro, ou seja, não é um fato isolado de grandes metrópoles. Este cenário se faz presente em pequenas áreas urbanas, podendo perceber a distinção de favorecidos e desfavorecidos.

A desigualdade social é um problema presente em toda sociedade. Ela começou a se intensificar devido ao crescimento desordenado das cidades. No espaço urbano podemos distinguir inúmeros fatores que podem ter sido acarretados desde o início do processo da urbanização e um desses fatores foi à falta de atenção para as pessoas que estavam compondo esse lugar.

A diferença de classes sociais é observada desde o início dos tempos onde, cada uma delas tinha uma função a ser desenvolvida e desde o princípio, teve os favorecidos e desfavorecidos. No mundo antigo, essas diferenças eram vistas no setor da agricultura, pois, era no campo que a economia era desenvolvida, ou seja, a desigualdade social já estava presente na zona rural. As atividades econômicas foram se intensificando e, com isso o mercado sentiu a necessidade de introduzir meios mais eficazes para ampliar a economia.

Vivemos num país de desigualdades que se aprofundam. Esta é uma nação cujo panorama social esmaga a maioria do povo e choca a consciência dos cidadãos. Os alarmantes índices sociais_ abandono infantil, desnutrição, analfabetismo, desabrigo, desemprego, mortalidade, urbanização caótica, ausência de políticas sociais consistentes e de longo prazo_ chamam a atenção do mundo e colocam o Brasil no grupo de países onde é mais gritante a concentração de renda nas mãos de poucos e a disseminação da pobreza para a maioria do povo brasileiro(SPOSATI, 1995, P.31)

Devido à necessidade de aumentar a produtividade e como o campo não estava suprindo todas as exigências do mercado, as atividades econômicas começaram a ocupar outro espaço, que pudesse arcar com as exigências do mercado. Esse espaço é denominado como urbano,

pois, as principais atividades existentes nele são direcionadas a outro setor econômico bem mais exigente e especializadas, ocupadas em sua maior parte por pessoas.

Foi a partir daí que o espaço urbano tornou-se um espaço de atração tanto para novos tipos de atividades como para as demais pessoas residentes do espaço rural. Houve um intenso processo de imigração do campo para a cidade, pois, as indústrias necessitavam de mão de obra e com isso as pessoas do campo partiram para as cidades em busca de novos meios de vida como, por exemplo, a sua qualidade de vida.

Esse crescimento não ocorreu de maneira homogênea, mas, em todo canto do mundo atendendo cada especificidade do país. O espaço urbano, com a industrialização, passou a receber milhares de pessoas as quais se instalavam por vastas áreas do espaço. Nesse mesmo período deu início um novo meio de produção que visava à lucratividade e tinha como objetivo o aumento do capital sem levar em consideração as verdadeiras condições de vida em que as pessoas estavam se instalando. O predomínio do capitalismo nos grandes centros urbanos vai modificando a paisagem.

E nesse contexto percebe-se a grande desigualdade que surge dentro de um mesmo espaço. Reconhece, portanto que em um mesmo lugar podemos conviver com pessoas subordinadas a um mercado injusto, pois a maioria da população vive a beira da miséria enquanto uma minoria engrandece em cima dos menosprezados.

Partindo desse pressuposto, observamos que no Brasil esse é um problema comum, que parte de uma região, estado, cidade e de um bairro para outro. Nas grandes metrópoles esse diagnóstico é mais visível, já que a expansão do capitalismo é maior, mas, isto não quer dizer que em um espaço urbano, menos desenvolvido, não ocorra à desigualdade social, pelo contrário esse é um problema presente em toda parte do mundo.

O ESPAÇO URBANO DE CANTO DO BURITI (PI) E A DESIGUALDADE SOCIAL

A cidade de Canto do Buriti foi formada a partir de um povoado denominado Guaribas. Era um espaço tipicamente rural, cujos principais produtos cultivados eram o algodão e a maniçoba, produtos estes que fez com que se desenvolvesse o povoado. Com o passar dos anos, o desenvolvimento do povoado foi intensificando também devido a sua localização geográfica, por ser entroncamento dos destinos das cidades de Floriano (PI), São Raimundo Nonato (PI), Elizeu Martins (PI) e São João do Piauí.

A desigualdade social em Canto do Buriti não está relacionada apenas com o desemprego. Podemos constatar vários indicadores relacionados a esse problema.

Outro fator que demonstra a desigualdade nesta cidade está relacionada a forma como as pessoas consideradas pobres são tratadas. O que se percebe é que as pessoas são tratadas bem pelo sobrenome que carrega, pela aparência ou por conhecimento que tem com outras pessoas da sociedade de classe alta. Pessoa que tem escolaridade avançada provenientes de bases humildes são vistas com olhar diferente, como se não tivesse o direito de ser um profissional.

RESULTADOS DAS DISCUSSÕES

O trabalho foi realizado de acordo com o método dialético tendo como base as informações obtidas pela sociedade que compõe o campo de estudo, moradores da Vila Aeroporto e órgãos públicos, já que esses personagens são os conhecedores da realidade da qual a pesquisa se desenvolveu. Foi realizada uma observação no campo de estudo não participante em virtude de haver a necessidade de se fazer um levantamento do objeto de estudo desta pesquisa e da realidade a ser enfrentado durante o andamento deste trabalho. A partir de então, através de um levantamento bibliográfico, como técnica de pesquisa, sobre a desigualdade social foi realizado a produção de um projeto de pesquisa e no final a elaboração de um artigo de conclusão de curso.

A partir da produção do artigo fica evidente que esta pesquisa apresenta um caráter explicativo da temática de problemas existentes em regiões periféricas no espaço urbano, levando-se em consideração os fatores que influenciam essa distorção da qualidade de vida dos moradores dessa região fez-se uma análise objetivando conhecer a desigualdade social na zona periférica do espaço urbano do município de Canto do Buriti, Piauí.

A técnica de pesquisa adotada para o desenvolvimento deste estudo constou de levantamento bibliográfico envolvendo livros, artigos, textos e revistas em periódico referente a espaço urbano e desigualdade social, estes utilizados em um primeiro momento, sendo que depois dessa etapa, adotou-se a técnica de questionários, entrevistas, assim como fotos, mapas e levantamento de dados estatísticos, objetivando assim, apresentar os resultados mais reais possíveis a respeito da temática em questão. Para atender os objetivos propostos e analisar a questão central da pesquisa, o delineamento realizado ocorreu pela pesquisa de campo que de acordo com Lakatos e Marconi(1999, p.75) "...é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ ou de uma hipótese que se queira comprovar ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles".

A partir das discussões expostas e da utilização de técnicas de pesquisa foi realizado a produção da segunda parte deste trabalho que trata sobre os principais fatores que influenciaram

a desigualdade social no município de Canto do Buriti, sendo que, foi realizada uma observação participante no campo estudado e a partir de então foi realizada entrevistas com questões abertas e fechadas com os moradores da Vila Aeroporto e representantes de órgãos públicos nesta cidade, acerca dos problemas que a sociedade mais carente enfrenta, considerado um instrumento metodológico importante para a realização do estudo, por tratar-se de um recurso necessário para conhecer e confrontar as experiências vivenciadas na temática em questão, com os moradores dessas regiões periféricas e os órgãos responsáveis para a igualdade social. Para o desenvolvimento deste estudo foi utilizado o método dialético, levando-se, em consideração, as informações obtidas na pesquisa de campo, com a análise descritiva e prática da área a ser estudada. O município de Canto do Buriti constitui o universo desta pesquisa, a qual teve como amostra oito moradores da Vila Aeroporto e os órgãos públicos, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Saúde, CREAS, CRAS, CAPES, Câmara Municipal e Unidade Básica de Saúde Antônio Policarpo.

A partir da análise dos dados e da observação foi realizada a produção desta pesquisa, com a utilização de gráficos, tabelas e mapas para a compreensão e análise dos fatores que influenciam na desigualdade com destaque para a interpretação das informações expostas nas entrevistas. Para ilustração dos aspectos da realidade, será realizado registro fotográfico.

Sendo uma abordagem quantitativa e qualitativa, e que apesar de se apegar a alguns dados e levantamentos percentuais, preocupa-se basicamente com a compreensão e interpretação significativa dos fenômenos estudados a partir de entrevista com perguntas abertas e fechadas e a análise das indagações com as respectivas reflexões acerca da temática estudada.

Desse modo, pretende-se contribuir para o enriquecimento deste assunto e estudar acerca da Desigualdade Social no município de Canto do Buriti (PI) proporcionando para a sociedade um trabalho que possivelmente possa servir de referência para estudos posteriores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise realizada no espaço urbano deste município foi possível observar que além da zona periférica, localizada na Vila Aeroporto, existe áreas valorizadas, como por exemplo, o perímetro do centro da cidade de Canto do Buriti-Piauí. Entre estas duas regiões existem relações de contradições e desigualdades sociais, por exemplo, a área central da cidade possui além da fácil localização, também uma infraestrutura básica característica de toda a cidade, já a vila aeroporto apresenta carência de serviços básicos para a sua população, como,

por exemplo, comércios, posto de saúde, iluminação pública, escolas, abastecimento e qualidade da água, etc.

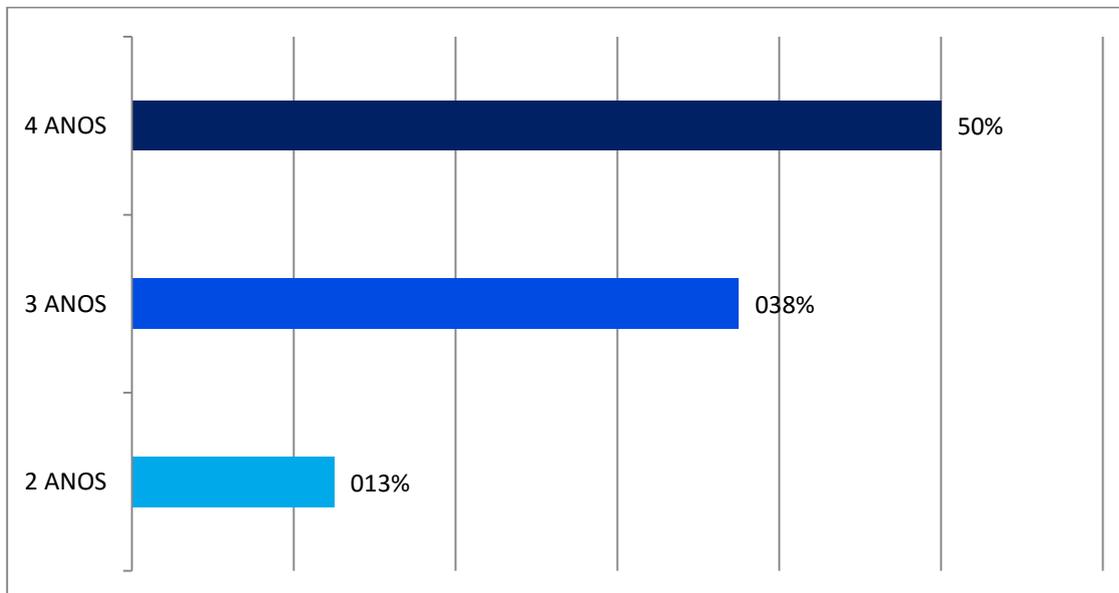
Imagem aérea do município de Canto do Buriti-Piauí



Fonte: Google Earth

Indagados acerca do tempo de moradia na vila aeroporto os sujeitos pesquisados afirmaram que:

Gráfico 1. Há quanto tempo você mora na Vila Aeroporto?

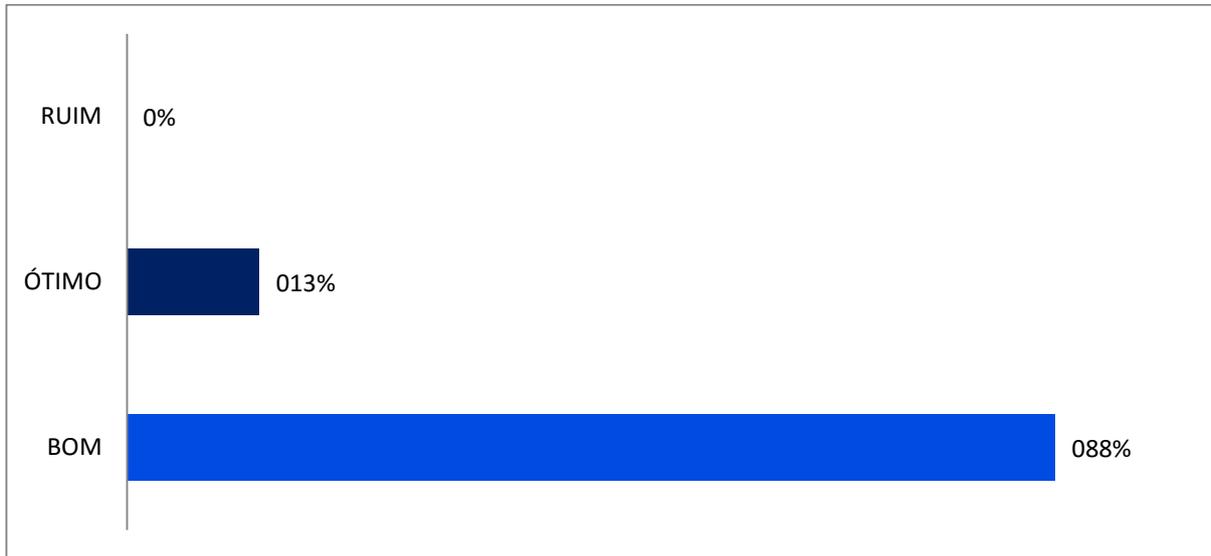


Fonte: Organizado por Silva, 2014.

Com base nos dados analisados observa-se que 50% dos moradores residem nesta vila a mais de quatro anos e isso demonstra certa identidade e convivência entre as pessoas no local, o motivo pode estar no processo de ocupação nesta vila que se deu por meio do programa social,

moradia popular. Consta-se também que a maioria desses moradores considera esse lugar da seguinte forma:

Gráfico 2. Como você considera o lugar em que vive?



Fonte: Organizado por Silva, 2014.

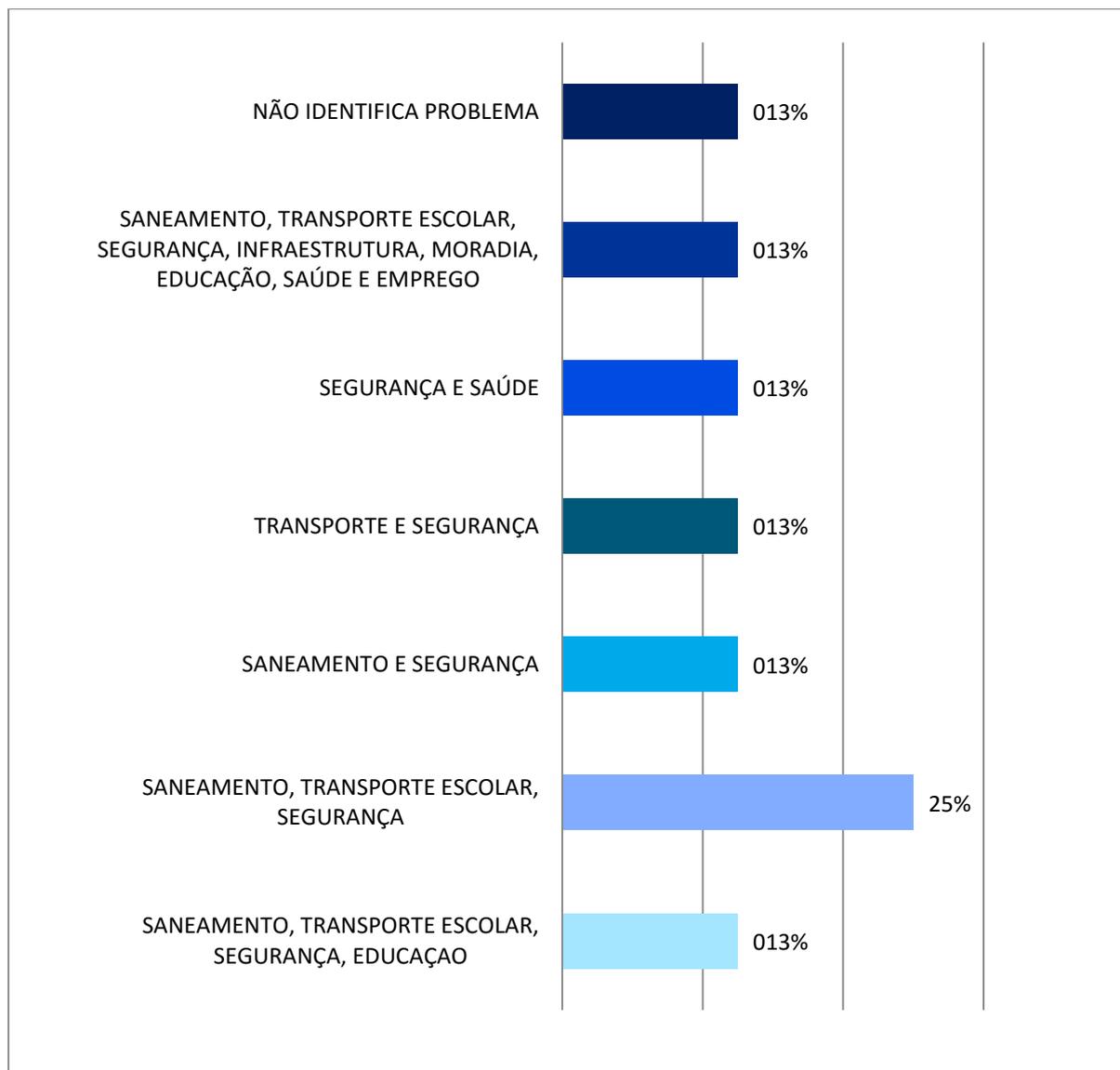
Percebe-se que a maioria da população da Vila Aeroporto considera o lugar bom porque essas pessoas não tinham sua própria moradia. No decorrer da pesquisa esses moradores sempre enfatizavam a alegria de terem conseguido suas casas, porém, quando indagados sobre os tipos de problemas presentes nesta vila, eles afirmam que os mais visíveis são:

Imagem aérea da Vila Aeroporto do município de Canto do Buriti-Piauí



Fonte: Google Earth

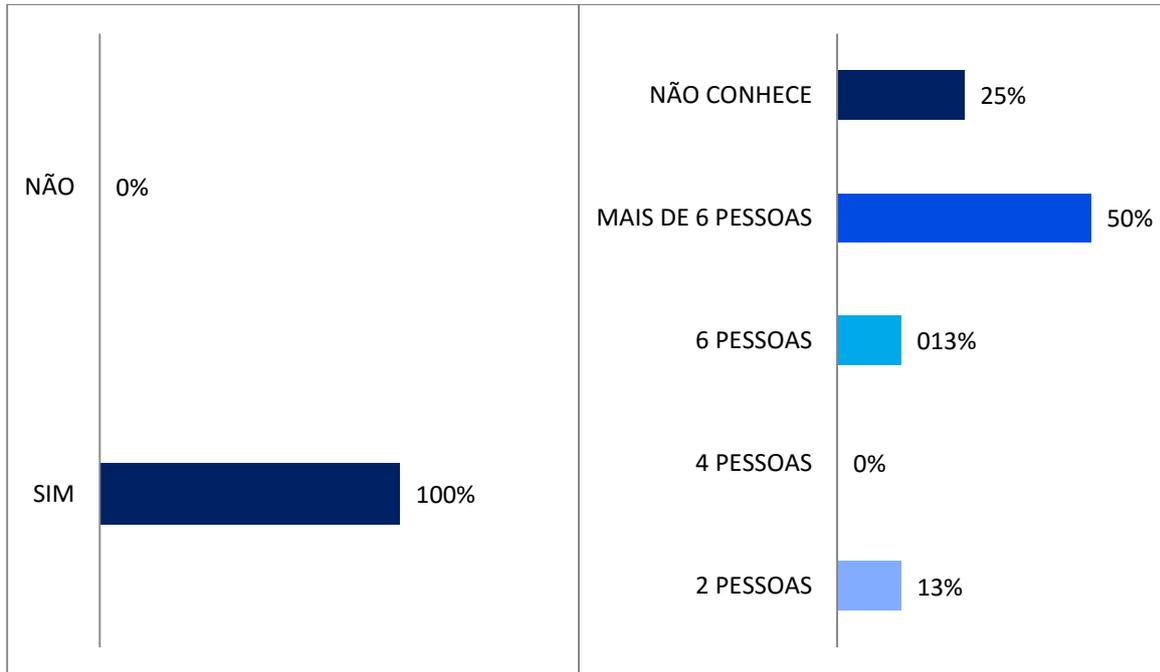
Gráfico 3. Que tipos de problemas sociais estão presentes na Vila Aeroporto?



Fonte: Organizado por Silva, 2014.

Todos esses problemas que se fazem presentes na Vila Aeroporto demonstram que essa área do espaço urbano de Canto do Buriti-PI encontra-se ainda em precárias condições o que faz fortalecer a desigualdade social presente nesse município. Fatores como saneamento básico, transporte escolar, segurança e educação deveriam ser prioridade em qualquer parte do mundo e o que se pode observar neste estudo foi um grande descaso com todos os cidadãos dessa área já que 25% desses moradores afirmaram não serem atendidos de maneira adequada com esses itens necessários para o crescimento do país. A questão da segurança é um fato que preocupa a maioria da população, principalmente porque está relacionada ao índice de usuários de drogas nesta vila, quando perguntado sobre a existência de usuários a quantidade que conhecem a resposta foi a seguinte:

Gráfico 4. Você sabe se existe usuário de drogas? **Gráfico 5.** Quantos usuários de drogas conhecem?



Fonte: Organizado por Silva, 2014.

Fonte: Organizado por Silva, 2014.

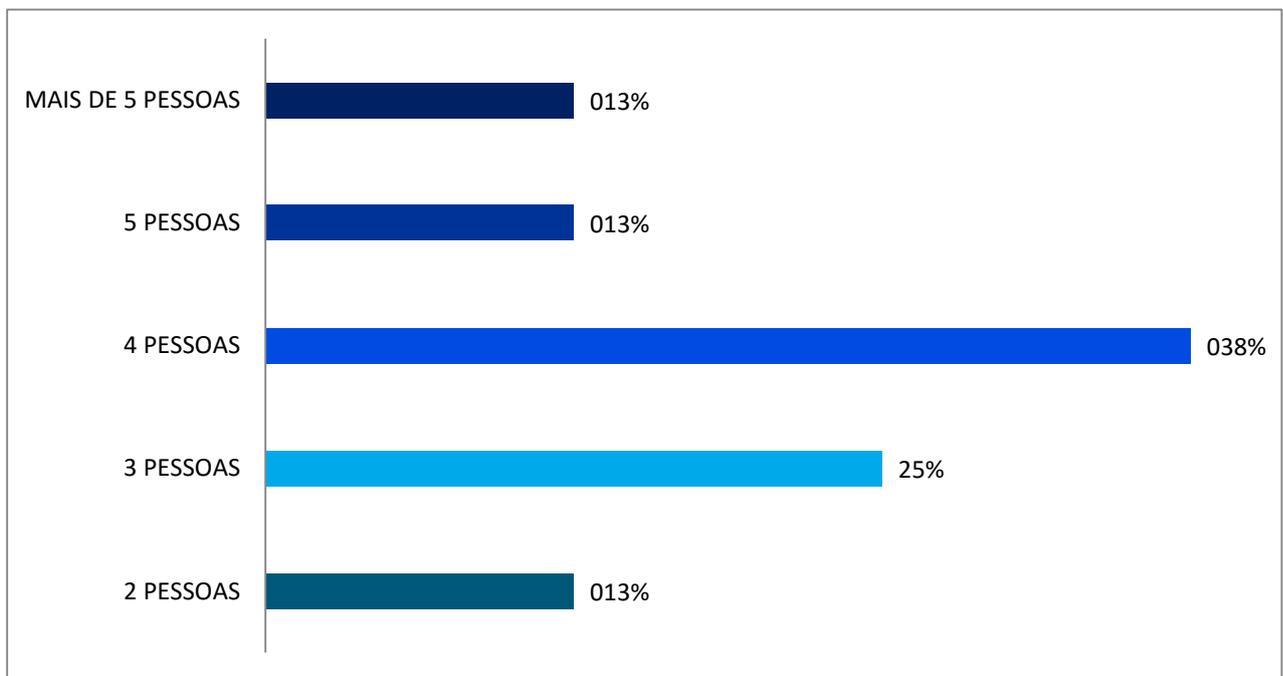
A partir do gráfico 4 é possível perceber que na Vila Aeroporto o uso de drogas por algumas pessoas não surpreende a população de uma forma geral, pois todas as pessoas entrevistadas afirmam que sabem que na comunidade existe usuários de drogas. O que se constata também por meio do gráfico 5 é que 50% dos entrevistados conhecem mais de 6 pessoas que usam drogas, e isso causa uma certa preocupação pois os índices são altos para uma comunidade formada recentemente, considerando que foi formada a quatro anos. Quanto a pergunta sobre quantos usuários de droga conhece, a **moradora A** responde: “**o povo da vila quase todo, menos os pais de família que tem responsabilidade**”. Esses dados demonstram que a zona periférica pesquisada está necessitando de uma atenção maior do poder público municipal, até porque nenhuma das pessoas entrevistadas estão informadas se no município existe algum tipo de instituição para receber esses usuários de drogas. Fato que contradiz o que a coordenadora do CREAS MUNICIPAL afirma quando perguntado para a mesma se os moradores são conhecedores que existe órgãos públicos para atender esse tipo de pessoa e, ela afirma o seguinte:

“[assim, no inicio quando assumi essa pasta do CREAS minha primeira providência foi divulgar o trabalho do CREAS nas escolas pra comunidade e explicando o que

fazia o CREAS o que fazia o CRAS saímos fazendo esse trabalho só que as pessoas tem essa inibição, elas têm vergonha de vir procurar].”

O confronto entre as respostas dos moradores e o relato da coordenadora do CREAS nos leva perceber a necessidade de um planejamento sobre as informações importantes que devem chegar aos moradores de áreas periféricas do município de Canto do Buriti. Ou seja, é preciso que tais informações se dirijam até essas áreas já que outros métodos realizados não foram eficazes para amenizar tais problemas presentes na Vila Aeroporto. De acordo ainda com o estudo na região foi possível observar que:

Gráfico 6. A sua família é composta por quantas pessoas?



Fonte: Organizado por Silva, 2014.

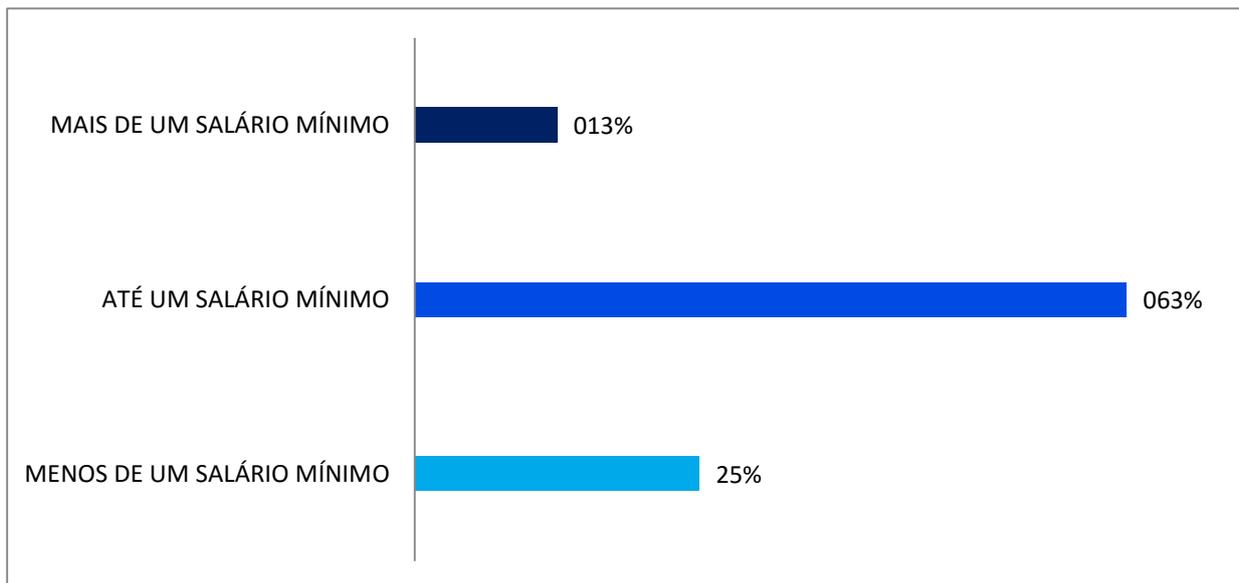
Vemos que a quantidade de pessoas que compõe as famílias na Vila Aeroporto está dentro do patamar que sociedade considera adequada para que se tenha uma boa qualidade de vida. Mas, é possível observar que existem também famílias que não estão dentro dessa demanda. É preciso conhecer a realidade que se faz presente nestas casas. Os índices nos leva a informações estatísticas, mas a qualidade de vida que cada cidadão deve ter deve ser vista de perto para a partir daí afirmar se tais famílias se enquadram dentro das condições básicas para se obter qualidade de vida igual a de qualquer outro cidadão. Para isso é importante que todos os direitos sejam distribuídos igualmente, no entanto foi possível observar nas entrevistas quando indagados sobre o desemprego, o que se faz presente na fala da **moradora B**: “**hoje em**

dia o povo dá mais as coisas pra quem nem precisa, tem tantos que precisam e eles não dão, igual a essas casas tem um buncado que ganhou e nem mora” .

Moradora C: [essa questão de você levar currículo numa loja numa empresa isso não tá funcionando. É... eles pegam, eu acho que eles pegam mais por amizade, é... se tem alguém que conhece, trabalha numa empresa... acho que é mais por informação, acho que currículo não tá mais valendo apenas não, nem que você tenha uma formação, se você tem estudo, mas acho que aqui não tá valendo muito isso não]

Sabe-se que o emprego é uma das características que contribui para a igualdade, então porque há tantas injustiças relacionadas principalmente a esse critério? Constatou-se por meio do estudo que o que está faltando no nosso município é oportunidade para os moradores. Nossa cidade não atende a necessidade de tantas pessoas precisando trabalhar. Falta maior incentivo por parte de governos municipais em trazer empresas para se instalarem em Canto do Buriti. É tanto que quando perguntado sobre o nível de renda dos moradores da Vila Aeroporto, identificamos que:

Gráfico 7. Qual nível de renda de sua família?

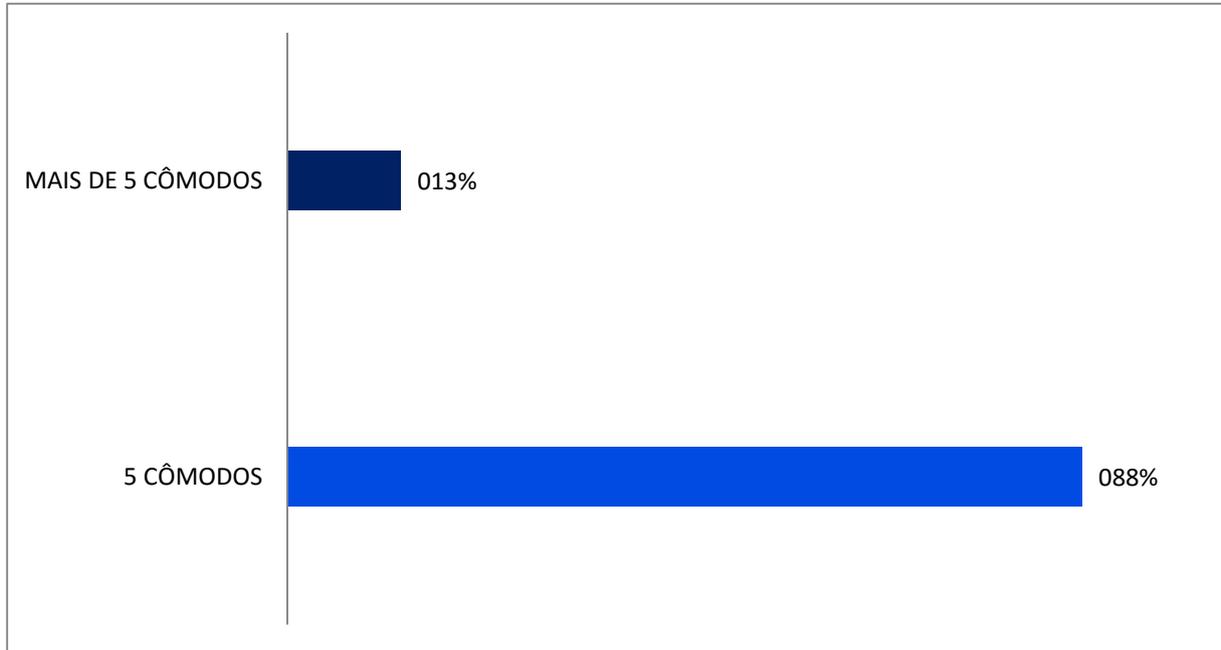


Fonte: Organizado por Silva, 2014.

Mais da metade da população residente nessa área recebe até um salário mínimo, e o que nos deixa mais abismados é que 25% da população recebem menos de um salário mínimo. Veja que esses índices nos trazem grandes preocupações, pois sabemos que hoje um salário mínimo abarca apenas as necessidades básicas dos cidadãos, e os outros tipos de necessidade

como lazer, educação, saúde ficam muito a desejar. Em relação ao número de cômodos que há nas residências, detecta-se:

Gráfico 8. Quantos cômodos têm a sua casa?



Fonte: Organizado por Silva, 2014.

Quase todas as residências continuam da mesma forma como foram entregues, com as paredes chapiscadas de cimento, piso em cimento grosso, sem muros, e com apenas 5 cômodos e que segundo a **moradora D:**

[...não era o que veio no planejamento, que agente tinha, bem diferente. É tanto que eu acho que a caixa nunca recebeu essas casas de verdade, que nunca recebemos documentação dela... eu quero que você veja a situação que é umas cerâmicas do banheiro tudo quebrada, tudo mal feita, tinha muito vazamento, toda essa água da casa aqui, que tinha aqui era toda pra fossa, como se a pessoa viesse passar aqui, só um final de semana é isso que tenho pra dizer...].

Identificamos que a proposta de moradia popular é muito boa pelo fato de abrigar muitas famílias que não tinham condições de conseguir suas casas, no entanto identificamos também que por algum motivo não detectado, essas casas não foram entregues da maneira como deveria ser. Então podemos concluir que mais uma vez os direitos desses cidadãos não foram respeitados e, que é preciso uma maior fiscalização no processo desse programa que atende os mais necessitados. Como também estabelecer estratégias para solucionar problemas como esse presente demonstrado no gráfico abaixo que está em toda comunidade da Vila Aeroporto.

Gráfico 9. Existe problema de falta de água?



Fonte: Organizado por Silva, 2014.

Entre todos os entrevistados quando questionados se existe problemas com a falta de água a resposta foi unânime como mostra o gráfico acima. Os moradores afirmam que em todas as casas tem depósitos de água, pois é muito difícil ter água na torneira durante o dia, fato este que dificulta muito a vida nessa vila. Esse problema era algo comum em todos os bairros da cidade há vinte anos e, atualmente está sendo revivido por muitas famílias que sofreram esse descaso. Não é possível que ao invés de progredir estejamos regredindo vivendo em plena globalização. Isso torna mais evidente a desigualdade social nesta cidade, pois se percebe que a população da Vila Aeroporto está sendo esquecida pelos poderes responsáveis para sancionar tais problemas que em escala global é bastante fácil de ser resolvido.

CONCLUSÕES

Por meio da pesquisa de campo, foi possível constatar que a desigualdade social é um problema histórico que à medida que o tempo passa continua crescendo e que, por sua vez está mais presente nas áreas mais precárias do município de Canto do Buriti. Diante do espaço estudado, constatou-se de acordo com a pesquisa que este é formado por famílias de baixa renda e que os problemas sociais presentes na Vila Aeroporto, apesar de não serem encontrados apenas neste local, é uma questão preocupante por ser esta uma Vila criada a tão pouco tempo e, que não foi bem planejado no ato das construções das moradias.

Por ser um espaço conquistado ou por muitos moradores não conhecerem os seus direitos, muitos se calam diante do que acontece na Vila Aeroporto e, infelizmente ainda existe aqueles que vivem submissos a prefeitos, quando conseguem algum tipo de trabalho, já que em nosso município a oferta de empregos é pouca. Dessa forma, intensifica-se cada vez mais a

desigualdade social neste campo de estudo, enfatizando principalmente os menosprezados. Pessoas que precisam de representantes legais para que deem uma maior atenção aos seus direitos que a cada dia que passa está sendo violados e, que tornem mais explícito o que cada cidadão tem direito, para que assim conhecedores dos seus direitos possam reivindicá-los.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. (1972). *A questão urbana*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 4ª ed.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. *O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade*. São Paulo: FFLCH, 2007, 123p.

SPOSATI, Aldaíza de Oliveira (coordenadora). *Carta-tema: a assistência social no Brasil, 1983-1990*. 2ed. São Paulo: Cortez, 1995.

SANTOS, Milton. (1926-2001). *A urbanização brasileira*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. 5ªed.

CORRÊA, Roberto Lobato. *O espaço urbano*. São Paulo: Ática, 1989.94p.

GOMES, Paulo César da Costa. *A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.304 p.

HARVEY, David: *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. São Paulo: Loyola, 1992. Ed.16ª, 349p.